

O periódico SOCIEDADE EM DEBATE é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Política Social – Vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais da Universidade Católica de Pelotas. Os artigos enviados poderão ser publicados, caso sejam aprovados, pelo Conselho Editorial. A revisão e as opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores

**ISSN 2317-0204**

**Publicação semestral - V. 19, N.2 – Julho - Dezembro 2013**

A Revista está indexada no GeoDados, Latindex, Dialnet, Diadorim, Portal Livre do Centro de Informações Nucleares (CNEN) e Portal da CAPES.

Contato: Sociedade em Debate  
Programa de Pós-Graduação em Política Social  
Universidade Católica de Pelotas  
Rua Félix da Cunha, 412  
96020-000 Pelotas – RS  
E-mail: [danielmarchiorineto@gmail.com](mailto:danielmarchiorineto@gmail.com)  
Website: <http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/>

Filiada à ABEC  
Associação Brasileira de Editores Científicos



Produção: Editora da Universidade Católica de Pelotas  
Rua Félix da Cunha, 412 – Pelotas – RS – Brasil  
Fone (53)2128-8297 – Fax (53)2128-8289  
Loja virtual: <http://educat.ucpel.tche.br>  
E-mail: [educat@phoenix.ucpel.tche.br](mailto:educat@phoenix.ucpel.tche.br)  
Editora filiada à ABEU

---

Direito reservado para esta edição: Universidade Católica de Pelotas  
Produção editorial: Editora EDUCAT/UCPEL  
Editoração eletrônica e capa: Ana Gertrudes G. Cardoso/Daniel Marchiori Neto  
Foto da capa: Wilson Lima

Aceita Permuta

<http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/>

Sociedade em Debate	Pelotas	V.19	N.2	p.1-264	Jul.-Dez. 2013
---------------------	---------	------	-----	---------	----------------

# **UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS**

## **Chanceler**

Dom Jacinto Bergmann

## **Reitor**

José Carlos Pereira Bachettini Júnior

## **Pró-Reitora Acadêmica**

Patrícia Haertel Giusti

## **Pró-Reitor Administrativo**

Eduardo Luis Insaurriaga dos Santos

## **Diretor do Centro de Ciências**

## **Jurídicas Econômicas e Sociais**

Rubens Bellora

## **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em**

## **Política Social**

Vini Rabassa da Silva

## **SOCIEDADE EM DEBATE**

### **Editores**

Vera Maria Ribeiro Nogueira

Daniel Lena Marchiori Neto

Myriam Siqueira da Cunha

### **Conselho Editorial**

Armando Barrientos, Universidade de Sussex

Marina Maciel Abreu, UFMA

Mirta Vuotto, UBA

Mónica De Martino, UDELAR

Potyara Amazoneida P. Pereira, UNB

Rosa Stein, UNB  
Unai Pascual, Universidade de Cambridge  
Vicente de Paula Faleiros, UNB  
Vini Rabassa da Silva, Universidade Católica de Pelotas, Brasil  
Maria Carmelita Yazbek, PUC/SP  
Yolanda Aparecida D. Guerra, UFRJ  
Antônio Carlos M. Cruz, UFPEL  
Carolina Gonzáles Laurino, UDELAR  
Elaine Rossetti Behring, UERJ  
Flávio Heinz, UNISINOS  
Gomercindo Ghiggi, UFPEL  
Ivanete Boschetti, UNB  
Ivete Simionatto, UFSC  
Jussara Maria Rosa Mendes, UFRGS  
Margarita Rozas Pagaza, UNLP  
Maria Lucia Barroco, PUC/SP  
Regina Célia Miotto, UCPel

## SUMÁRIO

- 10    Comunicação e gestão democrática de informação: um elemento fundamental às práticas emancipatórias  
      Jane Prates  
      Idilia Fernandes  
      Gabriel Agnoletto  
      Gissele Carraro  
      Jacqueline Carbonari
- 26    A questão quilombola no cenário político brasileiro: elementos para a formulação de políticas públicas com recorte étnico  
      Josiane Cristina Cardoso da Silva
- 55    O SUAS e a rede não-estatal: impasses e perspectivas para a consolidação de direitos sociais  
      Liliane Cardoso d'Almeida  
      Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato
- 83    Questão do voluntariado no “terceiro setor”: expressão da sociedade civil ou tendência de desresponsabilização do Estado na atualidade?  
      Janaina Lopes do Nascimento Duarte  
      Raquel da Silva Trombini
- 110    ¿Servicios de salud interfronterizos, una utopia?  
      Nora Margarita Jacquier  
      Jorge Hugo Centeno
- 132    Os desafios do CREAS no enfrentamento das expressões da violência sexual contra crianças e adolescentes em Porto Alegre  
      Monique Soares Vieira

Patrícia Krieger Grossi  
Geovana Prante Gasparotto

- 152 Um olhar social para a fase pós-operatória da cirurgia bariátrica: contribuição do Serviço Social  
Moara Monteiro Sant'Helena  
Keli Regina Dal Prá
- 174 Apoio intersetorial às famílias de dependentes de álcool e outras drogas  
Daniela Cristina Soares Goulart  
Ana Cristina Nassif Soares  
Ana Regina Machado  
Wes Shera
- 209 Associativismo no projeto São Francisco: estudo da Vila Produtiva Rural Negreiros  
Fabiane Macedo Borges
- 236 Participação Popular: a visão do Conselho Local de Saúde do Centro de Saúde da Família Carlos Ribeiro  
Lidice Salles Correia Bezerra  
Francisca Bertilia Chaves Costa  
Célida Juliana de Oliveira

---

Sociedade em Debate. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas; EDUCAT, V.19, N.2, p.1-264, Julho/Dezembro de 2013.

ISSN 2317-0204  
Semestral  
Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social da UCPel

---

CDD 360.05

## **Apresentação**

É com satisfação que apresentamos aos pesquisadores e estudiosos dos direitos sociais e das políticas públicas, especialmente as relacionadas às políticas de proteção social, o número 48 da Revista Sociedade em Debate. Fruto da cooperação constante e sistemática dos editores, autores e de revisores competentes, a Revista reitera, através de seu conteúdo, o compromisso ético-político do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Católica de Pelotas abordando assuntos relacionados à realidade social contemporânea e atenta aos desdobramentos pelos quais vem passando a sociedade brasileira. Questões que mobilizam o debate nacional são discutidas por autores de várias regiões do país, desde os enfoques étnicos até aos detalhes pertinentes e nem sempre foco de preocupações, como a implementação das políticas sociais. Aborda, também, um tema sempre polêmico, defendido aguerridamente pelos partidários de maior protagonismo da sociedade civil na proteção social opondo-se aos que consideram ser o Estado o único garantidor dos direitos sociais.

O número atual traz três destaques que merecem consideração. O primeiro destaque é a preocupação com a área da saúde, tanto em termos de políticas nacionais e internacionais, como sua operacionalização em distintos espaços sócio-ocupacionais e público alvo. O segundo é o enfoque conferido à comunicação e a gestão democrática da informação como um dos dispositivos fundamentais para as práticas emancipatórias. O terceiro destaque é o debate sobre o terceiro setor e ações cooperativas, trazendo, os autores, as controvérsias sobre o papel da sociedade civil.

Feitas as considerações acima passamos a uma breve apresentação dos artigos, incluindo aspectos essenciais que possam elucidar ao leitor acerca do conteúdo, motivando-o para a leitura. O primeiro artigo “Comunicação e Gestão Democrática da Informação: um Elemento Fundamental às Práticas Emancipatórias” de autoria da professora Jane Prates, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, analisa os processos de informacionais atuais e sua interferência na

comunicação, ao mesmo tempo que os relaciona com o poder e, contraditoriamente, seu possível impacto positivo nas práticas emancipatórias.

A situação dos quilombolas a partir de um recorte histórico de curta duração é tema do texto de Josiane Cristina Cardoso da Silva, aluna do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. Dissecando a origem do termo e a construção social do termo, afirma que “[...] gradualmente a passagem da questão quilombola de um problema individual para um problema público, coletivo, relacionado à situação de todos os afrodescendentes e às desigualdades sociais/raciais sofridas”. Torna-se, assim, objeto da agenda pública em tempos mais recentes, sendo esta a tônica do texto, que indica os elementos essenciais para a formulação de uma política nacional para este segmento social.

A contribuição do texto seguinte, de autoria da professora Lenaura Lobato e de Liliane Cardoso d’Almeida, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense, versa sobre a o papel e a contribuição da rede não estatal na consolidação dos direitos sociais como uma das formas de institucionalização do Sistema Único de Assistência Social. O argumento central das autoras é que [...] mesmo prevalecendo ainda uma prática tradicional na participação dessas organizações na assistência social, há possibilidades de sua inserção positiva na institucionalização do SUAS”.

A autora Janaína Duarte apresenta um recorte de seu trabalho final de curso na Universidade de Brasília, intitulado “A questão do voluntariado no “terceiro setor”: expressão da sociedade civil ou tendência de desresponsabilização do Estado na atualidade?”. Situa, corretamente, o apelo ao voluntariado nas políticas nacionais de proteção social, na esteira das proposições do Banco Mundial de redução do papel e funcionalidade do Estado, considerando ser uma proposição de desresponsabilização do setor público e não uma nova expressão política da sociedade civil, expressão de discursos alinhados as proposições das agências internacionais de fomento e financiamento, notadamente o Banco Mundial.

A professora Nora Margarita Jaquier e o professor Jorge Hugo Centeno, ambos da Universidade Nacional de Misiones da Argentina, nos brindam com artigo “Servicios de salud interfronterizos una utopia?”- um tema com reduzida presença nos debates nacionais, relacionado à proteção a saúde em regiões fronteiriças. A relevância de sua abordagem nos faz pensar no tamanho da fronteira brasileira com os demais países da América do Sul e, conseqüentemente, a importância de debater este tema. Discutindo o espaço transfronteiriço e o processo saúde-doença como construções sócio-históricas, mostram as possibilidades e avanços em busca da garantia de direito à saúde para além dos limites nacionais.

O artigo a seguir, “Os desafios do CREAS no enfrentamento das expressões da violência sexual contra crianças e adolescentes em Porto Alegre”, de autoria das doutorandas Monique Soares Vieira, Geovana Prante Gasparotto e da professora Patrícia Krieger Grossi, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul mapeia a rede de serviços públicos para atender as crianças e jovens e destaca a necessidade de “[...] sobretudo, estruturar um conjunto de ações preventivas, de atendimento, conscientização e responsabilização”.

Uma das temáticas relativas à saúde público em evidência no Brasil diz respeito à obesidade e é o enfoque do texto “Um olhar social para a fase pós-operatória da cirurgia bariátrica: contribuição do serviço social”, de Moara Monteiro Sant’Helena e da professora Keli Regina Dal Prá, do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. Reconhecendo as dificuldades sociais dos pacientes com obesidade, o artigo trata do acompanhamento da fase pós-operatória da cirurgia bariátrica, ampliando “a discussão sobre a dimensão de articulação com os outros serviços, explorando sua ocorrência, efetividade e resolução às demandas, visto que a fase pós-operatória é composta de várias especialidades e que estas deveriam atuar conjuntamente de modo a assistir o usuário de forma integral”.

Continuando com a área da saúde, o texto “Apoio intersetorial às famílias de dependentes de álcool e outras



drogas”, de autoria de Daniela Cristina Soares Goulart e dos professores Ana Cristina Nassif Soares, do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP, Ana Regina Machado, da Universidade Federal de São João Del Rei e do professor Wes Shera, da Faculty of Social Work University of Toronto, traça um histórico da relação entre famílias e a dependência de drogas, além de constatar a precária situação dos municípios de pequeno porte referente à falta de apoio as famílias de dependentes de drogas e álcool. Sobressai a pertinência desta abordagem, pois os municípios de pequeno porte, que se constituem na grande maioria na divisão geopolítica brasileira, têm sido os grandes esquecidos nas análises e avaliações das políticas públicas.

Os dois últimos artigos têm como enfoque a participação e o associativismo. O texto “Associativismo no projeto São Francisco: estudo da Vila Produtiva Rural Negreiros”, de Fabiane Macedo Borges, mestre em Serviço Social pela Universidade de Brasília, analisa as polêmicas e controvérsias em relação à transposição do Rio São Francisco e o processo de reassentamento de famílias em uma área rural, explorando a importância do associativismo civil para o êxito de programas de reforma agrária.

O artigo que encerra este número é de autoria de Lidice Salles Correia Bezerra, Francisca Bertilia Chaves Costa e Célida Juliana de Oliveira, da Universidade Estadual do Ceará. Intitulado “Participação Popular: a visão do Conselho Local de Saúde do Centro De Saúde da Família Carlos Ribeiro” e a partir de uma ótica interdisciplinar do Serviço Social e da Enfermagem, o texto investiga a concepção de participação popular e de controle social dos conselheiros de um conselho local de saúde. A conclusão da pesquisa sinaliza que a “implementação dos princípios do Sistema Único de Saúde é um processo em contínuo desenvolvimento e muitos são os espaços que a sociedade civil organizada tem para conquistar”.

Vera Maria Ribeiro Nogueira  
Universidade Católica de Pelotas